

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CIRCULAÇÃO DE SABERES NA FORMAÇÃO DOCENTE: A OFICINA “QUERO FAZER MESTRADO, POR ONDE COMEÇAR?” COMO ESTRATÉGIA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À PÓS-GRADUAÇÃO

Gisele Aparecida da Silva

Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

E-mail: gisele.a.silva@unesp.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: A oficina “Quero fazer mestrado, por onde começar?” constituiu-se em ação formativa de caráter extensionista desenvolvida no contexto da formação acadêmica da autora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista, com o objetivo de orientar professores da educação básica interessados no ingresso em programas de pós-graduação stricto sensu, contribuindo para o fortalecimento do letramento científico e da autonomia profissional docente. A proposta surgiu a partir da identificação, no cotidiano escolar, de dificuldades enfrentadas por professores na compreensão das etapas de acesso ao mestrado, sendo inicialmente desenvolvida em 2024 com o título “Primeiros passos para o mestrado” e reformulada em 2025 como “Quero fazer mestrado, por onde começar?”, buscando ampliar o diálogo com docentes interessados nessa etapa formativa. A atividade foi desenvolvida em três momentos formativos: no II e no III Seminário Anual do Magistério de Ourinhos (SP) e no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Infantil (GEPEI) da Universidade Estadual do Norte do Paraná, envolvendo professores da rede pública e estudantes de licenciatura. As ações extensionistas contemplaram a apresentação das etapas do processo seletivo do mestrado, orientações para elaboração inicial de pré-projetos de pesquisa e discussões sobre a relação entre prática pedagógica e investigação acadêmica, por meio de abordagem participativa e dialógica. Como indicadores extensionistas destacam-se o envolvimento dos participantes nas discussões propostas, a identificação de temas de pesquisa vinculados às práticas docentes e a ampliação do interesse pela continuidade da formação acadêmica. A ação evidenciou o potencial da extensão universitária como espaço de democratização do acesso à pós-graduação e de fortalecimento das relações entre universidade, escola e território, sendo possível afirmar que o objetivo proposto foi alcançado ao favorecer a aproximação dos professores com a pesquisa acadêmica e com os caminhos de ingresso na pós-graduação.

Palavras-chave Letramento científico, professores da educação básica, formação continuada